



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 ATA DA 128ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA  
2 EDUCAÇÃO SUPERIOR - CONAES. Em vinte e cinco de julho do ano de dois mil e  
3 dezesseis, às oito horas e trinta minutos, na sala 114 do Conselho Nacional de Educação  
4 - CNE teve início a centésima vigésima oitava Reunião Ordinária da CONAES, com a  
5 presença dos seguintes Senhores (as) membros: **João Carlos Pereira da Silva** (Notório  
6 Saber), **Marcelo Knobel** (Notório Saber), **Paulo Antonio Gomes Cardim** (Notório  
7 Saber), **Sueli Macedo Silveira** (Representante do INEP), **Reginaldo Alberto Meloni**  
8 (Representante do Corpo Docente) e **Rolando Rubens Malvásio Júnior** (Representante  
9 do Corpo Técnico-Administrativo), bem como de **Simone Pereira Costa Benck**  
10 (Secretária Executiva da CONAES). O Prof. João Carlos Pereira da Silva assumiu,  
11 extraordinariamente, a presidência desta 128ª Reunião ordinária da CONAES em função  
12 da ausência do Presidente da CONAES Guilherme Marback Neto, por circunstâncias  
13 alheias à sua vontade. Em seguida João Carlos apresentou para apreciação, aprovação e  
14 assinatura a Ata da 127ª (centésima vigésima sétima) Reunião Ordinária da CONAES e  
15 passou aos informes gerais. Registrou que está agendada para 02 de agosto de 2016  
16 uma reunião entre o Presidente da CONAES e o Secretário da SESU, Dr. Paulo Monteiro  
17 Vieira Braga Barone para tratar sobre o SINAES e a CONAES, bem como sobre as  
18 Representações do MEC na CONAES (SESU, SERES, SETEC). João Carlos informou da  
19 Portaria Nº 1.405, publicada em 12 de julho de 2016 que nomeou Margô Gomes de  
20 Oliveira Karnikowski para o cargo de Diretora da DAES/INEP e destacou ainda a sua  
21 presença representando a Presidência do INEP, a presença de **Cleunice Matos Rehem**,  
22 representando a SESU/MEC e a de **Rafael Arruda Furtado**, representando a  
23 SERES/MEC. Registrou a ausência dos(as) Senhores(as): **Guilherme Marback Neto**  
24 (Notório Saber), **Joaquim José Soares Neto** (Notório Saber), **Adalberto Grassi**  
25 **Carvalho** (Representante da CAPES/MEC), **Marianna Dias de Sousa** (Representante do  
26 Corpo Docente), bem como a de **Nilva Schroeder** (representante da SETEC/MEC) a  
27 qual comunicou formalmente à Secretaria Executiva da CONAES que estaria deixando  
28 esta representação. João Carlos deu as boas-vindas cumprimentou a todos agradecendo  
29 a confiança nele depositada para presidir extraordinariamente esta Reunião e passou a  
30 palavra à Diretora da DAES/INEP para que se pronunciasse. Margô Karnikowski afirmou  
31 sua satisfação e honra em estar neste colegiado e indicou otimismo e prontidão em  
32 contribuir para com avanços no campo da avaliação da Educação Superior e do SINAES.  
33 Ressaltou em relação à pauta a importância de se pensar as competências da CONAES  
34 em relação às alterações feitas ao decreto 5.773/2006 com a publicação do Decreto  
35 8.754, de 10 de maio de 2016. Marcelo Knobel e Paulo Cardim destacaram neste ponto  
36 que é preciso se ter clareza do norte a ser seguido pela nova gestão do pelo Ministério da  
37 Educação para que a discussão seja assertiva. Paulo Cardim pontuou que após análise  
38 minuciosa dos artigos do Decreto 8.754/2016 foram apresentadas ao Exmo. Ministro da  
39 Educação e ao Secretário da SERES/MEC suas ponderações e as indicações do Fórum  
40 das Entidades Representantes de Ensino Superior Particular. Ponderou que, mesmo sem  
41 uma articulação oficializada, seja no Conselho Consultivo do Programa de  
42 Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e Supervisão da Educação Superior -  
43 CCPARES, na CONAES, no Fórum das Entidades Representantes de Ensino Superior  
44 Particular e nas demais entidades representativas do ensino superior, estão sendo  
45 discutidas indicações e proposições de alteração do Decreto 8.754/2016 e que neste  
46 momento é possível que haja uma maior interlocução entre estas instâncias e o MEC para

*[Assinaturas manuscritas]* 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

47 elaboração de uma agenda propositiva a esta questão. Rafael Furtado da SERES/MEC  
48 elucidou que a despeito das mudanças políticas e tensões econômicas latentes neste  
49 momento nacional a intenção da SERES é sim instituir um fórum mais amplo de  
50 discussões em torno da reformulação dos Decretos 8.754/2016 e do 5.773/2006.  
51 Registrou que providenciaria junto ao Secretário da SERES para que a oficialização deste  
52 grupo seja articulada o mais rápido possível. João Carlos indicou que, no tocante a esta  
53 temática, seria então interessante que os membros da CONAES se debruçassem sobre  
54 as atribuições da CONAES e as implicações do Decreto 8.754/2016, trazendo registradas  
55 sugestões para a próxima Reunião da CONAES, em 29 de agosto de 2016. Cleunice  
56 Rehem pontuou que o Decreto 8.754/2016 já está em vigor e questionou se não seria o  
57 caso de a CONAES reivindicar junto ao Gabinete do Ministro do MEC a revogação do  
58 Decreto 8.754/2016 antes mesmo de se manifestar sugerindo alterações. Marcelo Knobel  
59 sugeriu que seja encaminhado expediente ao Gabinete do Ministro, com cópia à  
60 Presidência do INEP e a SERES, reiterando sobre as competências da CONAES e  
61 informando que a CONAES deseja participar mais prontamente das discussões já  
62 iniciadas sobre proposições de revogação ou alteração do Decreto 8.754, de 10 de maio  
63 de 2016. Ficou acordado também, com anuência de todos, que fosse encaminhado  
64 novamente à SERES pedido oficial de inserção de representação da CONAES no  
65 Conselho Consultivo do Programa de Aperfeiçoamento dos Processos de Regulação e  
66 Supervisão da Educação Superior - CCPARES a fim de que a Comissão participe ainda  
67 mais de perto e efetivamente das discussões deste Conselho. Do item de pauta **Estudo**  
68 **sobre viabilidade de uso de dados de egressos como indicador (DAES/INEP)** Sueli  
69 Macedo apresentou uma análise da abordagem sobre os egressos nos instrumentos de  
70 avaliação institucional e de cursos de graduação, historicizando de 2010 a 2016 sobre a  
71 evolução dos indicadores que tratam dos egressos. Destacou nos diversos instrumentos  
72 os indicadores que sinalizam para a abordagem de acompanhamento do egresso. João  
73 Carlos, entretanto, registrou que destacar nos instrumentos indicadores que remetam a  
74 egressos não indica necessariamente um caminho para a utilização destes dados como  
75 indicadores viáveis. Rafael Furtado assinalou sua preocupação no sentido de se avançar  
76 numa real identificação de valores agregados correlatos à capacitação dos egressos à luz  
77 da política de educação superior. Margô Karnikowski atentou sobre a dificuldade que as  
78 instituições encontram em acompanhar os egressos e que apenas inclusões de  
79 indicadores nesta perspectiva não são suficientes. Para tanto pontuou que há avanços e  
80 estudos internacionais que podem colaborar para construção de um diagnóstico  
81 qualitativo e um mapeamento dos egressos e de suas realidades, disponibilizando-se a  
82 trazê-los para aprofundamento em reuniões futuras. Paulo Cardim pontuou que em sua  
83 experiência constata a dificuldade de se acompanhar a inserção das políticas  
84 institucionais nas abordagens de egressos e exemplificou que elementos como o estímulo  
85 à criação de associações de ex-alunos e a proposição de confraternizações de turmas de  
86 egressos possibilitam na prática um levantamento de elementos palpáveis de mudança.  
87 Cleunice Rehem registrou que há nacionalmente instituições que tem investido há  
88 décadas nesta concepção de acompanhamento de egressos e propões que fossem  
89 convidadas ao diálogo, citando como referência o Centro Estadual de Educação  
90 Tecnológica *Paula Souza* (Ceeteps), em São Paulo/SP. João Carlos citou ainda que  
91 países como Uruguai e Argentina são países próximos e que tem a representação e a  
92 participação de egressos, enquanto <sup>ser</sup> e pessoa física, realmente considerada nos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

93 processos avaliativos. Ficou acordado que esta discussão seja pautada para reuniões  
94 futuras. João Carlos Pereira da Silva concluiu agradecendo a presença dos Membros.  
95 Simone Pereira Costa Benck, Secretária Executiva da CONAES lavrou os presentes  
96 termos que depois de lidos e achados conformes, serão assinados pelos respectivos  
97 Membros da CONAES presentes à Reunião Ordinária da CONAES de Número 128 (cento  
98 e vinte e oito). Brasília, 25 de julho de 2016.

\_\_\_\_\_  
Guilherme Marback Neto  
(Presidente)

*João Carlos Pereira da Silva*  
\_\_\_\_\_  
João Carlos Pereira da Silva  
(Notório Saber)

\_\_\_\_\_  
Joaquim José Soares Neto  
(Notório Saber)

*Marcelo Knobel*  
\_\_\_\_\_  
Marcelo Knobel  
(Notório Saber)

*Paulo Antonio Gomes Cardim*  
\_\_\_\_\_  
Paulo Antonio Gomes Cardim  
(Notório Saber)

\_\_\_\_\_  
Adalberto Grassi Carvalho  
(CAPES/MEC)

*Cleunice Matos Rehem*  
\_\_\_\_\_  
Cleunice Matos Rehem  
(SESU/MEC)

*Sueli Macedo Silveira*  
\_\_\_\_\_  
Sueli Macedo Silveira  
(INEP/MEC)

*Rafael Furtado*  
\_\_\_\_\_  
Rafael Furtado  
(SERES/MEC)

*Margô Gomes de Oliveira Karnikowski*  
\_\_\_\_\_  
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski  
(DAES/INEP)

*Reginaldo Alberto Meloni*  
\_\_\_\_\_  
Reginaldo Alberto Meloni  
(Representante do Corpo Docente)

\_\_\_\_\_  
Marianna Dias de Sousa  
(Representante do Corpo Discente)

*Rolando Rubens Malvásio Júnior*  
\_\_\_\_\_  
Rolando Rubens Malvásio Júnior  
(Representante do Corpo Técnico Administrativo)

\_\_\_\_\_  
Simone Pereira Costa Benck  
Secretária Executiva da CONAES